# BOLETIMINFORMATIVO DOPPEE /SENIEWONS AND A China Ell. S. Street to

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 15 DE MAIO DE 1985.

"É preciso ajudar os alunos a descobrirem e assumirem seu compromisso diante da realidade. É preciso ajudar os educandos a serem livres".

Marià T. Nidelcoff Sint San Programme Charles

A grandeza de um homem não se mede pelas prédicas , mas pelas práticas". L. Boff

A Victoria, and design in the state of the

our & sirao:

.namenco tolom mer

nine la giorn de la la coma de la min

"A educação de base não visa somente a alfabetização, mas também capacitar o homem para convertê-lo em agente consciente de seu próprio desenvolvimento! Medellin

ej a căgreji dâ. de everant "O professor dispoe de um poder que poucos tiranos possuiram: poder destruir uma vida com um simples zero. Lauro O. Lima

Robinsk eks ki

CHARGES IN A MILE TRUSHES

"O professor que trabalha pela libertação do povo começa por tomar a libertação como objetivo central e real de sua ação educadora Maria T. Nidelcoff

# Flávio Cândido Pelizzaro - Chefe da SURAE/UNDI/SE/SC -

Sobre o PEE deve haver um maior esclarecimento à comunidade catarinen se, quanto a sua aplicabilidade , face a existência de um contexto legal em vigor que muitas vezes o contradiz.

A aplicação imediata do PEE não é concebível sem antes reformular os aspectos legais atinentes.

Toda sociedade se pauta por normas e regulamentos que devem ser respeitados e acatados por todos.

As normas existem e para mudá-las não basta o simples falar.

É necessário mudar também as nor-

Estou plenamente de acordo com a implantação do PEE, contudo existem os aspectos legais que impedem sua total implantação.

O PEE pode ser implantado, mas os responsáveis pelas reformulações

legais é que devem ser acionados com maior presteza.

Na elaboração do PEE, ficou estabelecido que a SE como órgão de ensino não deveria participar para não viciar o Plano, uma vez que deveria nascer das bases.

Constata-se que, presentemente é dada toda a responsabilidade a SE na sua implantação quando não participou de sua elaboração e tal situação constrange qualquer um dos técnicos que atuam na Secretaria da Educação.

#### Helena Becke M. Fretta -

Não vou falar sobre o PEE em si, mas sobre as reuniões das quais tenho participado na SE para a implantação do mesmo.

Observei que infelizmente, apesar da disposição e boa vontade dos participantes elas estão sendo infrutíferas. Não estamos caminhando juntos.

Não há direcionamento adequado.
Nas reuniões as colocações são as mais diversas sem chegar a um consenso real.

Devemos juntos procurar encontrar metas que nos conduzam a uma melhor implantação do PEE dentro da SE, a fim de que no orgão principal da educação não fiquemos à margem deste contexto.

A implantação deve ser imediata e encarada por todos os profissionais da educação com mais seriedade.

É para implantar o Plano - então vamos nos unir e procurarmos soluções para não nos perdermos em debates que não levarão a nada. É hora de ação.

"O professor não tem consciência do tipo de homem que quer formar. O "sistema" tem, e reproduz na escola, através do professor".

Maria T. Nidelcoff

<u>Irene Palma</u> - Administrador Escolar em exercício na COMOCI -

Para atender as deliberações contidas no PEE é indispensável que cada elemento envolvido, direta ou indiretamente ao processo educacional, tenha a plena consciência de suas atribuições na função que lhe é confiada.

Dentro das limitações, cada um de nós temos uma parcela de responsabilidade e contribuição a dar ; precisamos, pois, agir com muita eficiência, compreensão e criatividade, uma vez que a razão de ser do nosso dia a apolica e a melhoria da qualidade de ensino do nosso povo.

O profissional da área da educação deve ser por excelência um batalhador exemplar e fazer da sua profissão o seu IDEAL, visto que o seu objetivo primordial é o aperfeiçoamento do ser humano.

Precisamos despertar para o fato de que estamos a serviço da grande comunidade catarinense, já sedenta por uma educação mais aprimorada.

O Órgão Central da SE deve ser a mola mestra a viabilizar a execução das deliberações propostas, uma vez que as mesmas expressam os grandes anseios da nossa população.

É nosso dever, na qualidade de servidor público atender da melhor forma possível a todas as pessoas que a nós se dirigem para solicitarem informações e/ou orientações. Sou de opinião que o Plano em refe-

Sou de opinião que o Plano em referência seja levado a efeito, e que a participação na operacionalização do mesmo seja unânime, considerando que a mudança de postura deve começar por cada um de nós.

#### ENCONTRO COM O SECRETÁRIO

Na Assembléia da Secretaria da Educação sobre o PEE, realizada no dia 08.05.85, no auditório da SE, foi proposto e aprovado por unanimidade um encontro com o Secretário da Educação, Prof.

Moacir G. Thomazi para esclarecimentos e encaminhamento sobre o PEE.

Resevence do Nation o Soletia I

A reunião da SE com o Secretário deverá acontecer nos próximos dias.

#### ATENÇÃO!

Lembramos às UCREs que já estão imprimindo boletins sobre as atividades do PEE o seguinte: se quiserem enviar exemplares às outras UCRES é so mandar para a AESC/SE/PEE que nos encarregamos de distribuir.

É dando que se recebe...

"O professor que trabalha pela libertação do povo começa por tomar a libertação como objetivo central e real de sua ação educa dora".

Maria T. Nedelcoff

(Repetido propositalmente)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

#### RIO DO SUL

Recebemos da 6ª UCRE o Boletim Informativo Nº Ol, referente ao PEE.

Agradecemos e reproduzimos o seu Editorial.

The state of the s

or #1 18.05.65, no auditorio da

Prof. Claudino Zermiani
Diretor da 6ª UCRE

Crande tem sido a preocupação da 6ª UCRE, no que diz respeito à operacionalização do PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

Estudos com as Chefias, Supervisores Locais de Educação e com os funcionários, técnicos e especialistas da casa, foram realizados, com o intuito de fazer com que todos conhecessem as deliberações do Plano e soubessem a quem caberia a responsabilidade pela execução das mesmas.

uitas deliberações já estão sendo postas em prática pelas respectivas Divisões da nossa UCRE. Outras estão merecendo a devida atenção e estudos, quanto a melhor forma de viabilizá-las. Outras, ainda, no que se refere à operacionalização, fogem da nossa competência por estarem colidindo com dispositivos de lei, e como consequência, dependendo de atos do Poder Executivo e Legislativo.

O importante é que o Plano está merecendo todas as nossas atenções, e os nossos técnicos estão conscientes da importância do documento, da sua filosofia e do cunho democrático de que está revestido.

Para permitir um melhor acompanhamento e controle, a UCRE consta com uma coordenadora e auxiliares, cujo trabalho consiste, inicialmente, na organização, de um fichário, onde se procura anotar tudo, passo por passo, a respeito do que se está fazendo, para pôr em prática as disposições do Plano. Outra função dessa equipe, é a elaboração do boletim mensal, que tem por objetivo divulgar amplamente, tudo o que se está fazendo e se pretende fazer para tornar realidade já, aquilo que denominamos "Opção dos Catarinenses", que em última análise faz referência a outro documento do Governo, A Carta dos Catarinenses".

Outro encontro para análise e estudo do documento já foi programado, com os Diretores de UEs, com quem a 06 UCRE conta para bem desenvolver essa missão de se introduzir mudanças na nossa Educação, necessárias para tormá-la mais demodrática e mais responsável, também. Oportunamente, contactos dessa natureza, para amplos debates com os professores, deverão ser realizados.

De qualquer forma, o Plano está aí, e doravante será a nossa cartilha, o nosso livro de cabeceira para a execução de nossos trabalhos, como técnicos e administradores do Ensino do Alto Vale, que somos.

me r societan de poet impaint a constant

Vamos trabalhar para melhorar o ensino, vamos procurar democratizá-lo, sem contudo, esquecer que a par da Democracia, deverá existir responsabilidade, ordem e disciplina, sem o que, qualquer propósito de melhorar, poderá estar fadado ao fracasso."

Claudino Zermiani - Diretor da UCRE

Tucéia Helena Nasato - Coordenadoras do PEE Ana Maria Medeiros Dolzan

rise

C.Br

### mâjecaco VISITAS Pedi

- 36) -

Estão em Florianópolis, desde o dia 13.05, Marlene de Oliveira Silva e Nilva Eubank Comes, técnicas em assuntos educacionais do Núcleo Setorial de Planejamento da Secretaria de Educação e Cultura a de Catarina de Educação de Santa Catarina em relação ao Plano Estadual de Educação, com o fim de colher subsídios para elaborar o novo Plano Estadual de Educação de Mato Grosso.

#### PLANOS DISTRIBUÍDOS

-shot crea acto Saip at -- alle

Saíram da SE até 10.05.85, um total de 10.396 exemplares do PEE.

Lembramos que este Plano é da comunidade e não deve ficar engavetado.

Democratizar a Educação em SC neste momento, é, também, distribuir todos os exemplares do PEE, é possibilitar o conhecimento, o estudo, o bom aproveitamento do que custou tão caro.

#### RIO DO SUL

avoten eb sên on an anabel fann

A 6ª UCRE elegeu as educadoras:
Jucéia Helena Nasato e Ana aria
Medeiros Dolzan para coordenar
os trabalhos de implantação do
PEE.

Temos certeza de que farão um bom trabalho.

#### LA UNA

Eleita a coordenadora para as atividades do PEE na 20ª UCRE, Profª volanda Maria Pagani a quem desejamos um bom trabalho.

#### DELIBERAÇÃO 0009

Democratizar a educação é dar oportunidade a todas as pessoas interessadas em melhorar a educação para que opinem, apontando falhas e dando sugestões para corrigi-las.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

and an importanted agreeme extinct reapported in

- 20 -

Fig. 803 CORPORATE

Estamos transcrevendo as informações que recebemos da 20ª UCRE relativas à implantação do Plano Estadual de Educação.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DE DOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DA 20ª UCRE

Realizou-se no mês de março, reunião com o Diretor da 20ª UCRE, Mário José Remor, a coordenadora de implantação do PEE na região, Yolanda Maria Pagani, os chefes de divisão, para um estudo, discussão das deliberações do documento da Democratização da Educação e o que lhes era sua competên cia. Foi também divulgada e comentada a "Carta do Roçado".

20/03/85 - Criação de uma comissão de estudos para verificar a objetividade da documentação existente encaminhada pela SE (diário de classe, ficha cumulativa, caderneta escolar, ficha de matrícula, histórico escolar) propondo as alterações necessárias.

Esta comissão chegou a uma conclusão apresentando a sua proposta.

03/05/83 - Reunião com os delegados de Laguna, Imbituba, Imaruí, Jaguaruna que participaram do Congresso Estadual, em Lages, para um estudo dos documentos recebidos.

Management of Merca

O objetivo deste encontro foi para colocá-los a par do que está ocorrendo no Estado, a respeito das deliberaões dos documentos.

A reunião foi aberta pelo Diretor da 20ª UCRE e coordenada pela representante desta Unidade de Coordenação.

Presentes também a esta reunião, os chefes das divisões.

Durante a reunião foram distribuídos a "Carta do Roçado" e os Boletins
Informativos. Ficou combinado que os delegados farão o repasse nas suas localidades envolvendo as comissões municipais e os delegados para poderem atingir todos os professores, pais de alunos que participarem do processo da Democratização.

Haverá uma nova reunião para avaliação, no próximo dia 31 de maio.

Em 26/04/85 - Reunião com os Supervisores Locais de Educação a fim de torná-los cientes das deliberações do Documento da Democratização e entrega dos mesmos as suas UEs. Também foi entregue reprodução dos documentos a "Carta do Roçãão" e dos Boletins Informativos de la composição dos documentos a "Carta do Roçãão" e dos Boletins Informativos de la composição de

Yolanda Maria Pagani - Coordenadora da Implantação PEE

trata the state of the state

Louist Park Park Caste Taken

Mario José Remor - Diretor da 20ª UCRE

#### ESTADO DE SANTA CATARINA

PORTARIA Nº 004

O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO no uso de suas atribuições legais,

#### RESOLVE :

- l. Instituir Assessoria Especial de Coordenação das Atividades Referentes ao Plano Estadual de Educação 1985/88 AESC/SE/PEE subordinada diretamente ao Secretário da Educação.
- OBplot 1: 2. Compete à AESC/SE/PEE:
- a) Coordenar, no âmbito da Secretaria da Educação, as atividades referentes à operacionalização das deliberações do Congresso Estadual sobre a Democratização da Educação, realizado em Lages, no período de 22 a 27 de outubro de 1984.
- b) Manter registro atualizado de todas as ações desenvolvidas com o objetivo de implementar aquelas deliberações.
- tidas às Unidades de Coordenação Regional.
- d) Atuar junto aos órgãos da Secretaria da Educação, no sentido de agilizar as atividades referentes à democratização da educação que lhes são pertinentes.
- e) Convocar e dirigir reuniões, nos termos das atribuições que lhe são conferidas pela presente Portaria.
- f) Constituir comissões, grupos detrabalho e outros mecanismos que forem considerados necessários em atendimentos com os órgãos e/ou instituições envolvidas.
  - g) Promover a divulgação, através de meios adequados, de todas as atividades desenvolvidas no Estado de Santa Catarina em função do Plano Estadual de Educação 1985/88.
  - 3. A AESC/SE/PEE será integrada por um coordenador e funcionários designados por ato do Secretário da Educação.
  - 4. Esta Portaria entra em vigor na data da sua assinatura pe lo Secretário da Educação.

Florianópolis, 23-04-85

Ass. Moacir G. Thomazi

Secretário da Educação

#### DECRETO

À página 6 do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, número 12.704, de 09 de maio de 1985, foi publicado:

DECRETO № 25.569, de 08 de maio de 1985.

Instituí omissão Estadual para Implantação e Fiscalização do Plano Estadual de Educação - PEE e dá outras providências.

O Covernador do Estado de Santa Catarina, usando da competência privativa que lhe confere o artigo 93, incisos I e III da Constituição do Estado e,

considerando as deliberações dos participantes do Congresso Estadual sobre a Democratização da Educação, realizado em Lages - SC, no período de 22 a 27 de outubro de 1984;

a sureline of the state of the second series

#### DECRETA:

Art. 1º - Fica instituída a Comissão Estadual para Implantação e Fiscalização do Plano Estadual de Educação - PEE para o quadriênio 1985-1983.

Art. 2º - São atribuições da Comissão:

- I definir, em conjunto com a Secretaria da Educação, as diretrizes gerais da implantação do PEE;
- II fiscalizar as ações de todas as instituições e entidades envolvidas na execução, verificando o cumprimento das deliberações contidas no PEE;
- III avaliar a eficiência das ações realizadas e propor, quando necessário, ações complementares para melhorar o desempenho das instituições e entidades;
- do PEE;
  - V elaborar seu regimento, submetendo-o ao Covernador do Estado; VI - desempenhar as demais atribuições definidas no PEE.
- Art. 3º Constituem a Comissão as seguintes Entidades de Classe: I - Associação Catarinense de Professores - ACP;

Teer thrie da Educação

Col

- II União Catarinense dos Estudantes UCE;
- DID Entidades dos Estudantes Secundaristas;
  - IV Associação dos Licenciados de Santa Catarina ALISC;
- V Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina - APUFSC;
- VI Associação dos Orientadores Educacionais de Santa Catarina AOESC;
- VII Associação dos Supervisores Escolares de Santa Catarina ASESC;
  - VIII Associação dos Docentes das Fundações ;
- IX outras entidades regionais ou locais de categorias que nÃO tenham organização em nível estaduâl;
- Art. 4º Caberá à Comissão deliberar sobre a sua própria ampliação, através da incorporação de novas entidades, com base no critério de participação ativa na elaboração e implantação do PEE.
- Art. 5º Competirá ao Secretário da Educação a emissão de portari a designando, nominalmente, os componentes da Comissão, conforme indicação das entidades.
  - Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
  - Art. 7º Ficam revogafas as disposições em contrário.

Florianópolis, 08 de maio de 1935.

- Ass.: Esperidião Amin Helou Filho Covernador do Estado de SC
- Ass.: Moacir Gervázio Thomazi Secretário da Educação

CONTRACTOR OF A SAME STATE OF

Quando se televa na salvemenlização da emalad da 17 grob; logo dos seculidades que a democrativação do emalas não se fallo simualo sim a ampliação sis de vegra es falos cariostâtia, mas que dete nacelo à decelo concontisses toabém

Sureses ustra and Amelicaria un wais o maliferes assance

Ass.: Francisco de Assis Filho - Secretário da Casa Civil

... sufficially of the Lead in a sufficient

A aces alway constant a superaction

## CONVITE

Recebemos da Comissão Estadual para Implantação e Fiscalização do Plano Estadual de Educação, o seguinte expediente:

"Ilmo. Sr.

Moacir Gervázio Thomazi

DD. Secretário da Educação

Nesta

Ofício nº 002/85 Florianópolis, 30 de abril de 1985

Senhor Secretário:

Temos o prazer de convidar representantes da Secretaria da Educação (titular e suplente) para fazer parte da Comissão Estadual de Implantação, Fiscalização e Avaliação do Plano Estadual de Educação, conforme deliberação n. 0778 do Congresso de Lages.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, reiteramos protestos de estima e consideração.

Ass.: Maria Zélia Zanette p/Comissão de Implantação

## PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO . Piloque Prof

Inêz Zita de Campos Albino

Chefe da Subunidade de Ed.Pré-Escolar

inesal hab afairtagai 🕳 Iiiv

ditiation too in on characterist the end

"PEE que hoje estamos "vivenciando", pretende tornar realidade tudo aquilo que nos educadores ou muitos de nos, melhor dizendo, julgavamos um sonho, um ideal muito distante...

Quando se falava na universalização do ensino de 17 grau, logo nos ocorria que a democratização do ensino não se faria somente com a ampliação ou de vagas na faixa obrigatória, mas que este acesso à Escola garantisse também ao nosso aluno condições de sucesso.

Sucesso este que implicaria em mais e melhores escolas, melhores métodos

e melhores professores, técnicos, administradores...

E o Plano que hoje temos e que representa o "querer" de mais de um milhão de catarinenses está a nos dizer que temos ainda um longo caminho a percorrer na construção do novo homem mais justo, mais solidário, mais livre, mais criativo, incapaz de aceitar como pronto ou definitivo tudo que recebe.

E o que é mais fundamental: Neste Plano a criança não "nasce aos 7 anos" u ou seja, não é somente quando ela completa 7 anos que passa a ser lembrada, a ser objeto da Educação.

Não. Como no Plano anterior, a criança de 0 a 6 anos tem o seu espaço e faz suas exigências. Para isso, as deliberações que lhe são próprias, são muito claras.

Por outro lado, eu penso que nem poderia ser diferente:

Como se pensar numa educação democrática, esquecendo que tudo se decide antes dos sete anos de idade?

E o que nos deixa mais gratificados é perceber e sentir toda essa consciência catarinense que se formou, que está se formando, quanto a importância e necessidade da educação chegar um pouco mais cedo a todas as crianças, principalmente àquelas que mais precisam, ou seja, as que vivem em ambientes que pouco contribuem para o seu pleno desenvolvimento:

EDITADO PELA ASSESSORIA ESPECIAL DE COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES REFERENTES AO PLANO ESTADUAL DE EDUC.-AESC

IMPRESSO NO SETOR DE REPROGRAFIA DA SECRET.DA EDUCAÇÃO

d Acthores professions, comises continues...

The capacity and hade types of the majestant of a maje do not main the majestant of the majestan

g o qui é mais fusionestal: Cévis Bipho i estança plais es a ans a que o que o capido a se i sanda. A seco de se para de con estas de contra d

Map. come do flass entertera o eston, P.E. 2 2.6 and tem a sou espect s ses suas emigensias Bara loss do abilborações que lha são estorias, são muito Elaste.

on entropies and touch and the state of the court of the

- KAN OFFICERSONS DI ARRESTED ATRONNES ALLO MORTERS MONTH BURN DE ALBORRES ANNO EN REGENERALE CONSERVES DE LA DEC

THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF

property and anti-control of the formation of the first o